

AS CINCO LIBERDADES DO BEM-ESTAR ANIMAL

AS CINCO LIBERDADES DO BEM-ESTAR ANIMAL

Dos bastidores da exploração à conquista de direitos. Desde 1965, as Cinco Liberdades são um compromisso global por uma **vida digna, saudável e livre de sofrimento.**

Respeito não é escolha. É UM DIREITO.

AS CINCO LIBERDADES GARANTEM QUE CADA ANIMAL TENHA:

- 1. LIVRE DE SEDE, FOME E MÁ NUTRIÇÃO**
Acesso irrestrito à água fresca e a uma dieta saudável e balanceada.
- 2. LIVRE DE DESCONFORTO**
Ambiente adequado e seguro, com abrigo e área de descanso confortável.
- 3. LIVRE DE DOR, FERIMENTOS E DOENÇAS**
Prevenção, diagnóstico rápido e assistência veterinária adequada.
- 4. LIVRE PARA EXPRESSAR SEU COMPORTAMENTO NATURAL**
Espaço, instalações adequadas e, quando aplicável, companhia de animais da mesma espécie.
- 5. LIVRE DE MEDO E ESTRESSE**
Condições e tratamentos que evitam qualquer sofrimento mental ou pânico.

As Cinco Liberdades orientam as boas práticas de manejo e a legislação de bem-estar animal no mundo todo.
PORQUE ANIMAIS SÃO SERES SENCIENTES. E MERECEM VIVER COM DIGNIDADE.

GAIOLAS ABERTAS
Pela liberdade de todos os animais.

Em 1964, a pesquisadora e ativista britânica Ruth Harrison publicou uma obra que mudaria para sempre a forma como o mundo enxerga a produção de alimentos: o livro ***Animal Machines*** (Máquinas Animais). A obra expôs a dura realidade da pecuária intensiva da época, denunciando que os animais eram tratados como meras engrenagens de produção, submetidos a um confinamento extremo que resultava em estresse severo e no desenvolvimento de diversas doenças.

Até aquele momento, a sociedade britânica desconhecia quase por completo o que acontecia nos bastidores da indústria alimentícia. O livro causou um choque generalizado e é considerado o "marco zero" do ativismo moderno, pois transformou radicalmente a percepção pública sobre o bem-estar animal.

A pressão da sociedade civil foi tão intensa que forçou o governo britânico a tomar providências imediatas. No ano seguinte, em 1965, O Parlamento Inglês criou o **Comitê de Brambell** com o objetivo de

investigar formalmente o bem-estar dos animais criados de forma intensiva.

Para garantir que os animais vivessem com saúde, dignidade e respeito, o Conselho estabeleceu um protocolo globalmente reconhecido até hoje: as **Cinco Liberdades**.

As Cinco Liberdades Mínimas do Bem-Estar Animal (1965)

Cada animal, independentemente da espécie ou maneira de produzir, DEVERIA, ter liberdade para:

- 1) Virar-se
- 2) Cuidar-se corporalmente
- 3) Levantar-se
- 4) Deitar-se
- 5) Estirar seus membros

Posteriormente, baseado na crescente preocupação popular, O Parlamento Inglês aprovou várias leis de proteção aos animais de fazenda, e em 1979 foi fundado o FAWC (Conselho de Bem-Estar dos Animais de Fazenda).

As cinco liberdades mínimas do bem-estar animal estão relacionadas na Declaração Universal dos Direitos dos Animais, proclamada pela Unesco em 1978, pois refletem os princípios gerais de dignidade e bem-estar animal, reconhecendo que os animais têm direitos básicos e devem ser protegidos contra a crueldade, exploração e tratamento injusto.

Em 1993, o FAWC propôs a atualização das 5 liberdades do bem-estar animal:

1. **Livre de sede, fome e má nutrição:** Garantia de acesso irrestrito à água fresca e a uma dieta saudável e balanceada, que mantenha seu pleno vigor e saúde.

2. **Livre de desconforto:** Direito a um ambiente adequado e seguro, que inclua abrigo contra intempéries e uma área de descanso confortável.
3. **Livre de dor, ferimentos e doenças:** Direito à integridade física por meio de prevenção, além de diagnóstico rápido e assistência veterinária adequada quando necessário.
4. **Livre para expressar seu comportamento natural:** Fornecimento de espaço suficiente, instalações adequadas e, quando aplicável, a companhia de animais da mesma espécie para que possam andar, correr ou voar livremente.
5. **Livre de medo e estresse:** Direito à integridade psíquica, assegurando condições e tratamentos que evitem qualquer tipo de sofrimento mental ou pânico.

Essas diretrizes norteiam as boas práticas de manejo e a legislação de bem-estar animal em todo o mundo, e são fundamentais para garantir que os animais, considerados seres sencientes, tenham uma vida com saúde e conforto.